Reunião COASSED

Data: 28/11/2024 – modalidade presencial – auditório da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Participantes:

Ana Cristina de Souza (Coordenação do COASSED); Wagner Salomão (Controladoria); Carla Thamu Nascimento (Controladoria); Ana Carolina (Secretaria Municipal de Gestão); Adriana Oliveira (Coordenação de Políticas para Mulheres.) e Jady Gabrielle(Coordenação de Políticas para Mulheres).

Ana Cristina de Souza inicia a reunião às 14h15 cumprimentando os presentes e agradecendo os esforços de todos para participarem da reunião. Pontua que uma das questões a serem tratadas é referente o conteúdo programático do curso e os encaminhamentos a serem feitos aos dos órgãos envolvidos solicitando informações e dados sobre as demandas recebidas através dos canais de denuncias. Ana Cristina de Souza solicita pede ao Dr. Wagner Salomão que faça a gentileza de realizar a leitura do conteúdo programático. Dr. Wagner Salomão faz a leitura do conteúdo programático, informa que o curso é para trazer os conceitos e diferentes formas de assédio sexual no âmbito da administração pública, de maneira que a pessoa que acessar os conteúdos tenha direcionamento maior e, conhecimento das normas de modo a facilitar os acessos nos canais de denuncia. Dra. Carla Thamu pergunta se há um perfil de vítimas e se o conteúdo irá contemplar os estagiários, pois existe um índice muito alto de assédio sexual envolvendo estagiários. Dr. Wagner Salomão diz que o conteúdo contempla os estagiários e que também vai acrescentar ao documento um tópico que aborde o assédio sexual em razão da orientação sexual. Ana Cristina de Souza diz sentir falta dos recortes de raça e gênero dentro do COASSED. Dr. Wagner Salomão sugere trazer a questão da interseccionalidade no tópico 2 do conteúdo programático. Ana Cristina de Souza diz concordar com a proposta, e fala sobre ampliar esse tópico para alcançar diversidade quanto a raça e a orientação sexual. Dr. Wagner Salomão diz que o CFCI agora faz parte do curso e da importância dele ser ofertado a todas das secretárias. Também abordou a importância das divulgações de todos os canais de denuncia ao assédio sexual, para que todas as pessoas tenham acesso. Dra. Carla Thamu pergunta quando foi veiculada a última pesquisa, que caracteriza o assédio sexual e, sugere verificar a possibilidade de fazer uma nova pesquisa para Traçar os perfils das condenações e incluir no plano de metas para o primeiro semestre de 2025. Ana Carolina diz poder auxiliar na pesquisa. Ana Cristina de Souza aproveita a oportunidade para apresentar a Jady Gabrielle como nova integrante do comitê, e diz que ela irá auxiliar nas elaborações das pesquisas e a veiculação dos anúncios. Jady Gabrielle cumprimenta a todos e diz que fez a leitura do relatório e que nele consta bastantes informações sobre os recortes de raça e classe social. Ana Cristina de Souza diz ter conversado com a área de comunicação da Secretária de Direitos Humanos, sobre a proposta de fazer plano de comunicação com material de divulgação, como cartazes, panfletos e afins para o COASSED. Dra. Carla Thamu sugere incluir no conteúdo do curso, um tópico que aborde o assunto sobre a falta de punição do assediador. Ana Carolina aborda a questão sobre a falta de apoio psicológico as vitimas de assédio sexual, para ser pensado como um avanço na mudança de lei. Dra. Carla Thamu diz que é preciso reforçar com a Guarda Civil, como eles têm recebido e tratado os casos de assédio sexual, para municia-los a respeito do assunto. Sugere solicitarmos os dados referentes às denuncias recebidas para OGM a Corregedoria e a Secretaria de Segurança Publica, para analise amostrais quanto às punições, arquivamentos e aumento e diminuição de denuncias. Ana Cristina de Souza diz que houve um período do qual ela tentou com os RH da administração pública, para saber como está sendo tratadas as demandas de assédio sexual, mas infelizmente não prosperou. Dra. Carla Thamu sugere alteração na redação artigo 9° da lei de assédio sexual, para assédio sexual e moral. Ana Carolina e a Dra. Carla Thamu se propõe a verificar a possibilidade de iniciar as tratativas para prosseguir com alteração da legislação através de um PL. Ana Cristina de Souza diz que nos processos de assédio que ela acompanhou, as vítimas tinham muito medo de efetivar a denuncia e que isso é problema estrutural. Dr. Wagner Salomão sugere para a próxima reunião criar um calendário de ações do qual seja utilizado para planejamento e alcance de metas. Dra. Carla Thamu pediu para incluir como meta, a verificação das demandas nas autarquias e fundações, sobre a quantidade de casos e os desdobramentos dos encaminhamentos recebidos. Ana Carolina sugere verificar a possibilidade de incluir a Secretaria da Saúde para participar das reuniões do COASSED, e pensar em fazer um estudo a respeito da saúde mental nos casos de assedio sexual. Dr. Wagner Salomão pede para constar em ata que ele se propõe a fazer as alteração no conteúdo programático e que irá encaminhar para todos em vias de validação e conhecimento. Ana Cristina de Souza precisamos olhar para todas as vertentes de modo que o curso esteja o mais completo possível, para então ser aplicado. Carla Thamu faz a leitura da Sumula 611 do STJ, e pergunta se nos canais de denuncia tem como incluir arquivos de mídia para auxiliar nos meios de provas. Dr. Wagner Salomão diz que esse movimento vai contribuir muito para instruir a vitima de forma a prosseguir com as denuncias de assédio, também pontua sobre a sugestão da Dra. Carla Thamu de incluir indicações bibliográficas para ao final do curso ser aplicado como meio avaliativo. Ana Cristina de Souza diz ser interessante ter bibliografias online para todos acessarem com mais facilidade. Dra. Carla Thamu fala sobre a importância de o curso ser presencial, como incentivo a participação e entrega do curso. Ana Carolina diz ser importante nos preocuparmos não apenas com os órgãos que entregam com os órgãos que tenham muitas denuncias, mas nos atentarmos aos que não tem ou que entrega poucas denuncias, e o porquê deles não estarem recebendo essas demandas, e sugere pensar em como veicular os órgãos que não tem e-mail. Indicou o CLIC como ferramenta para auxiliar nos canais de denuncia. Dra. Carla Thamu sugere incluir no site da Ouvidoria uma aba direcionando ao canal de denuncia do COASSED. Ana Cristina de Souza diz que vai consultar o departamento de comunicação para verificar o que pode ser feito, e que a Jady Gabrielle ficará responsável por intermediar as demais informações. Nada mais a ser discutido a reunião é encerrada às 16h37.